



***MODOS DE SUBJETIVAÇÃO FEMININA NO DISPOSITIVO DA MATERNIDADE:
ANALISANDO PERFIS NO INSTAGRAM E A MANUTENÇÃO DO MODELO DE
“BOA MÃE”***

Ana Maria Oliveira dos santos¹, Rosemère Olímpio de Santana²

RESUMO

Este artigo apresenta os resultados da pesquisa de Iniciação Científica realizada entre setembro de 2022 e agosto de 2023, que investigou como, nas mídias contemporâneas, em especial no Instagram, é acionado o sujeito-materno. Os ambientes digitais são espaços novos para processos educacionais e formativos, compondo o que chamamos de pedagogias culturais. Nesse sentido, utilizamos os conceitos de dispositivo da maternidade (Marcello, 2005) e feminismo matricêntrico (Andréa O'Reilly, 2016) assim como demais leituras sobre os discursos acerca de gênero e maternidade construídos nas margens para problematizar a construção de uma maternidade no Instagram. Para tal, analisamos perfis públicos voltados para o tema da maternidade no Instagram e que são amplamente conhecidos, como @Lua de Barros, @Flavia Calina, @Elisama Santos, @Isa Minantel e @Canto Maternar. Interessou-nos analisar as postagens desses perfis e os modos como estes pautam a maternidade, se a partir de discursos feministas, decoloniais e interseccionais ou de modos menos reflexivos e abrangentes. Além disso, categorizamos a aceitação ou rejeição dos sujeitos-mães que constroem as suas subjetividades através das interações promovidas nesses espaços. Logo, problematizamos os campos de enunciação e subjetivação que atendem a um dispositivo que tende a se ressignificar a partir das mudanças sociais e culturais.

Palavras-chave: Dispositivo da maternidade, Feminismo Matricêntrico, Gênero, Redes Sociais.

¹Aluna do Curso de História do Centro de Formação de Professores CFP/UFCG, Cazeiras, PB, e-mail: ana.m.oliveira@estudante.ufcg.edu.br

²Doutora em História pela UFF, Professora Associada I, UACS-CFP, UFCG, Cajeiras, PB, e-mail: rosemere.olimpio@professor.ufcg.edu.br

***MODES OF FEMALE SUBJECTIVATION IN THE MATERNITY DEVICE:
ANALYZING PROFILES ON INSTAGRAM AND MAINTAINING THE “GOOD
MOTHER” MODEL***

ABSTRACT

This article presents the results of the Scientific Initiation research carried out between September 2022 and August 2023, which investigated how the maternal subject is activated in contemporary media, especially on Instagram. Digital environments are new spaces for educational and training processes, making up what we call cultural pedagogies. In this sense, we used the concepts of the maternity device (Marcello, 2005) and matricentric feminism (Andréa O'Reilly, 2016), as well as other readings on discourses about gender and maternity constructed on the margins, to problematize the construction of a maternity on Instagram. To do this, we analyzed public profiles focused on the theme of motherhood on Instagram and which are widely known, such as @Lua de Barros, @Flavia Calina, @Elisama Santos, @Isa Minantel and @Canto Maternar. We were interested in analyzing the posts of these profiles and the ways in which they approach motherhood, whether based on feminist, decolonial and intersectional discourses or in less reflective and comprehensive ways. In addition, we categorize the acceptance or rejection of the mother-subjects who construct their subjectivities through the interactions promoted in these spaces. Thus, we problematize the fields of enunciation and subjectivation that serve a device that tends to resignify itself as a result of social and cultural changes.

Keywords: Maternity device, Matricentric feminism, Gender, Social networks.